

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA NO OESTE DO PARANÁ

Max Cazzoli¹
Taís Theisen²
Gabriela Ballan Gemmi³
Júlia Beatriz Vidal Camargo⁴
Lovania Roehrig Teixeira⁵

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo antecipar o vínculo entre os futuros docentes e as salas de aula da rede pública (BRASIL, 2023). Assim, o PIBID realiza uma importante articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. Nesse contexto, unem-se as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, em favor da melhoria do ensino nas escolas públicas (BRASIL, 2023), o que representa o avanço da sociedade como um todo.

O PIBID, edição 2022-2023, está presente na região oeste do Paraná por meio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *campus* Pato Branco (UTFPR - PB). Nesse *campus* há 3 núcleos do PIBID e um deles é o núcleo de Língua Portuguesa (LP) que conta com 24 acadêmicos do Curso de Licenciatura em Letras Português e Inglês, todos bolsistas; 3 professores supervisores de 3 escolas públicas de Pato Branco; e uma professora coordenadora da Instituição de Ensino Superior (IES). As três escolas públicas atendidas pelo programa são escolas estaduais da zona urbana da cidade: uma delas está localizada na área central da cidade de Pato Branco e duas delas ficam na porção periférica.

Neste relato são apontados aspectos positivos e alguns desafios observados pelos “pibidianos” nas escolas em que o programa é desenvolvido e especialmente são tecidas considerações centradas no componente de LP. Tais observações geram reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem e favorecem a construção da identidade desses futuros

¹Graduanda do Curso de Letras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Pato Branco UTFPR-PB, cazzolimax@gmail.com.

²Graduanda do Curso de Letras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Pato Branco UTFPR-PB, taistheisen@alunos.utfpr.edu.br.

³Graduanda do Curso de Letras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Pato Branco UTFPR-PB, gabrielaballan@alunos.utfpr.edu.br ;

⁴Graduanda do Curso de Letras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Pato Branco UTFPR-PB, juliabeatrizcamargo@alunos.utfpr.edu.br.

⁵Professora Orientadora Doutora do Curso de Letras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco - UTFPR -PB, lovaniateixeira@utfpr.edu.br.

docentes, além de colaborar para que se compreendam as dificuldades e as belezas da docência.

Iniciamos expondo alguns pontos da atuação do PIBID na escola localizada na região central da cidade de Pato Branco, o Colégio Estadual de Pato Branco. Essa instituição atende alunos do Ensino Fundamental, Médio e Profissional e foi fundada em 1978 (CEPB, 2018, p.10). Segundo o Projeto Político Pedagógico da escola “Por estar localizado próximo ao centro da cidade, atende alunos filhos de pequenos empresários, profissionais liberais, trabalhadores do comércio, da indústria, e pequenos proprietários rurais” (CEPB, 2018, p.10).

Um dos desafios enfrentados no início das atividades do PIBID de LP nessa escola foi o fato desta ser de grande porte, com mais de 2 mil alunos matriculados⁶, e esse ser o primeiro contato com a docência. No entanto, a partir da calorosa receptividade e do suporte do professor supervisor, aos poucos, a ansiedade foi diminuindo e começamos a nos sentir parte do colégio. A mudança de perspectiva, isto é, assumir o papel de docente ou o ponto de vista da docência causa certa insegurança, mas também indica que essa é a profissão que desejamos seguir. Outro desafio encontrado foi o fato de termos quase a mesma idade dos alunos que auxiliamos na escola, mas no papel que desempenhamos com o PIBID, somos nós os responsáveis por eles. Nesses momentos, percebemos que o sonho de infância está se tornando realidade aos poucos.

Um dos momentos importantes que marcou esse processo de transição que o PIBID tem proporcionado, isto é, o deixar de ser alunas para assumirmos a identidade de professoras, foi quando introduzimos uma atividade lúdica, um jogo de perguntas e respostas sobre as classes gramaticais, nas turmas do 6º e 8º anos do Ensino Fundamental. Surpreendentemente, os alunos se engajaram muito e essa reação positiva nos levou a estender a atividade para outras turmas, que a receberam com ainda mais entusiasmo. Foi então que compreendemos o impacto que uma abordagem de ensino fora do padrão tradicional pode gerar. Ela mantém os alunos atentos sem causar cansaço e suscita questionamentos que dificilmente surgiriam em uma aula convencional.

A segunda escola que trazemos para discussão é o Colégio Estadual São João Bosco que atende aproximadamente 500 alunos⁷ do Ensino Fundamental e Ensino Médio. A escola iniciou suas atividades em 1983 (COLÉGIO ESTADUAL SÃO JOÃO BOSCO, 2023 p. 6) e está localizada na zona periférica da cidade de Pato Branco, atendendo um dos maiores bairros

⁶ Fonte: <http://www.consultaescolas.pr.gov.br/consultaescolas-java/pages/templates/initial2.jsf?windowId=3d2&codigoEstab=33&codigoMunicipio=1870> Acesso em: 30 maio 2023.

⁷ Fonte: <http://www.consultaescolas.pr.gov.br/consultaescolas-java/pages/templates/initial2.jsf?windowId=c60&codigoEstab=815&codigoMunicipio=1870> Acesso em: 30 maio 2023.

do município em número de habitantes, segundo o Projeto Político Pedagógico da escola (2023, p. 20). O bairro é residencial e popular e constituído por uma comunidade de classe econômica em ascensão, com uma pequena parte da população atuando ainda na economia informal (COLÉGIO ESTADUAL SÃO JOÃO BOSCO, 2023 p. 20).

Apesar desse contexto, um dos pontos que merece ser ressaltado é a presença da tecnologia no colégio. Há uma televisão em cada uma das salas de aula e essa deve estar ligada durante todas as aulas e, por meio da qual, é realizada a verificação de presença dos estudantes. Há também projetores que auxiliam na condução das aulas e também há câmeras de monitoramento dentro das salas. Isso mostra que a escola é bem equipada, apesar de não estar localizada na área central.

Além disso, percebemos que as turmas são bastante heterogêneas, reunindo alunos interessados e atentos e alunos dispersos e sem interesse nas aulas. No entanto, a maioria dos alunos se engajam nas aulas quando são realizadas atividades lúdicas e que envolvem competição. Outro ponto positivo observado nas aulas de LP é o incentivo e a realização de atividades de leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais, tanto individualmente quanto coletivamente. Esse último aspecto valoriza a cooperação entre os estudantes e o docente e o desenvolvimento do gosto pela leitura, aspecto crucial para o desenvolvimento da competência linguística. Além disso, dado que a prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) será realizada em 2023, está se dando ênfase ao trabalho com produções textuais que compõem as matrizes do exame, a fim de que os índices da escola aumentem.

A terceira escola para qual trazemos algumas observações decorrentes das atividades do PIBID de LP é o Colégio Estadual Carlos Gomes que atende em torno de 1.100 alunos⁸. A instituição foi fundada em 1978, também está localizada na porção periférica da cidade de Pato Branco e recebe alunos de 10 bairros (COLÉGIO ESTADUAL CARLOS GOMES, 2011, p. 6). Segundo o Projeto Político Pedagógico da escola (2011, p. 7), o contexto da comunidade atendida demonstra uma dura realidade socioeconômica vivida pelos alunos e seus familiares.

Um dos primeiros desafios enfrentados, assim como nas demais escolas, foi a etapa de ambientação à instituição, aos estudantes e ao novo papel assumido, o de docente. Os estudantes demonstraram uma certa estranheza diante da nossa presença nas aulas, além da do professor supervisor. No entanto, à medida que o tempo passou e contando com o auxílio do professor

⁸ Fonte: <http://www.consultaescolas.pr.gov.br/consultaescolas-java/pages/templates/initial2.jsf?windowId=6c5&codigoEstab=696&codigoMunicipio=1870> Acesso em: 30 maio 2023

supervisor, as turmas gradualmente passaram a interagir conosco e considerar a nossa presença natural. Conforme adquirimos confiança, tivemos a oportunidade de colaborar de maneira mais ativa em sala de aula, sob orientação do professor titular. Assim, contribuímos com revisão dos textos produzidos pelos alunos, condução de revisões de conteúdos e organização de atividades de leitura em grupos.

Um aspecto importante observado nas aulas de LP foram as dificuldades de aprendizagem de alguns alunos e, como indicado nos demais colégios, o pouco interesse nas aulas. Isso mostrou que é necessário encontrar abordagens pedagógicas personalizadas para atender a todos os alunos e essa tarefa exige dedicação e criatividade. Afinal, quando as aulas incorporaram uma metodologia diferente e dinâmica, que coloca o estudante como protagonista, o interesse e a participação dos estudantes nas aulas aumentou.

A partir das atividades do PIBID de LP notamos que a sala de aula e o trabalho docente possui dificuldades e belezas. A heterogeneidade das turmas e dos interesses dos alunos leva o professor a se reinventar e reinventar sua prática em cada aula. A sala de aula por si é um contexto complexo e dinâmico que reúne a diversidade de ideias e a diversidade de necessidades. A partir dessas experiências, construímos nossa identidade como profissionais docentes e consolidamos a ideia de que a educação é uma ferramenta poderosa para capacitar indivíduos e construir um futuro mais promissor, pensamento que se alinha ao que afirma Paulo Freire (2011, p. 96) “a educação é uma forma de intervenção no mundo”.

Portanto, podemos afirmar que, até aqui, os objetivos propostos pelo PIBID (CAPES, 2023), tais como “IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;” e “VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.” estão sendo alcançados com bastante êxito.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade; docência; PIBID; experiência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **PIBID: apresentação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid> Acesso em: 30 maio 2023.

CAPES. Ministérios da educação. **PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid> Acesso em: 30 maio 2023.

COLÉGIO ESTADUAL DE PATO BRANCO - CEPB. **Projeto Político Pedagógico**. Pato Branco, 2018.

COLÉGIO ESTADUAL SÃO JOÃO BOSCO. **Projeto Político Pedagógico**. Pato Branco, 2023.

COLÉGIO ESTADUAL CARLOS GOMES. **Projeto Político Pedagógico**. Pato Branco, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Paz e Terra: São Paulo. 2011.